



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE PSICOLOGIA**

JEFESON RODRIGO DE ALMEIDA MENEZES

VÍCIO EM INTERNET E VAZIO EXISTENCIAL: UMA PESQUISA CORRELACIONAL

CAMPINA GRANDE
2018

JEFESON RODRIGO DE ALMEIDA MENEZES

VÍCIO EM INTERNET E VAZIO EXISTENCIAL: UMA PESQUISA CORRELACIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Psicólogo (a).

Orientadora: Profa. M.^a Lorena Bandeira de Melo Sá

**Campina Grande
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M543v Menezes, Jefeson Rodrigo de Almeida.
Vício em internet e vazio existencial [manuscrito] : uma pesquisa correlacional / Jefeson Rodrigo de Almeida Menezes. - 2018.
32 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.
"Orientação : Profa. Ma. Lorena Bandeira Melo de Sá, Departamento de Psicologia - CCBS."
1. Logoterapia. 2. Vício em internet. 3. Vazio existencial.
21. ed. CDD 616.891 6


JITSON RODRIGO DE ALMEIDA MENEZES


VÍCIO EM INTERNET E VAZIO EXISTENCIAL: UMA PESQUISA
CORRELACIONAL.


Trabalho de Conclusão de Curso da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Psicólogo (a).

Aprovado em: 11/06/2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof. M.^a Lorena Benvolenta de Melo Sá (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. José Roniere Moraes Batista
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)


Prof. Dr. Wilmar Roberto Guião
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Descrição dos dados sócio demográficos.....	15
Tabela 2 - Análise do Discurso Sujeito Coletivo da Questão 1: “Quais as principais vantagens que você percebe em sua vida ao permanecer online?”.....	16
Tabela 3 - Análise do Discurso do Sujeito Coletivo Questão 2: “Por favor, descreva brevemente como seria sua vida sem internet:”.....	18
Tabela 4 - Scores do Questionário de Sentido de Vida.....	20
Tabela 5 - Scores do Internet Addiction Test.....	21
Tabela 6 - Correlação Presença de Sentido e Busca de sentido com a questão 4 do IAT.....	22
Tabela 7 - Correlação Presença de Sentido e Busca de Sentido com a questão 14 do IAT.....	23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1 LOGOTERAPIA.....	6
2.2 VÍCIO EM INTERNET.....	7
2.3 UMA ANÁLISE AO VÍCIO EM INTERNET SOB A ÓPTICA LOGOTERAPEUTA	9
3 METODOLOGIA	11
4 RESULTADO E DISCUSSÃO	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	27
ANEXO A - SÓCIO DEMOGRÁFICO	27
ANEXO B - QUESTIONÁRIO DE SENTIDO DE VIDA (QSV)	28
ANEXO C - INTERNET ADDICTION TEST (IAT)	29
ANEXO D – PERCEPÇÃO SUBJETIVA	30
ANEXO E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE	31

RESUMO

A OMS determina que o vício patológico em internet é uma compulsão que submete o sujeito ao descontrole sobre o seu tempo conectado, fazendo com que a necessidade de se estar na rede prejudique nos mais diferentes aspectos da vida dele. Na sociedade atual existem cada vez mais pessoas submetidas a essa situação de vício onde cabe-se cada vez mais um olhar cuidadoso, para buscar entender e promover saúde afim de tornar os sujeitos responsáveis e livres de seus possíveis vícios. Com a finalidade de procurar um entendimento na patologia do vício em internet e utilizando-se do referencial teórico da logoterapia criada por Viktor Emil Frankl, o presente estudo se propõe a buscar características que sejam capazes de explicar o que acontece com o sujeito quando o mesmo se encontra na situação de vício, quais são os prejuízos? Quais as áreas da sua vida são afetadas? Como o sujeito acaba caindo no ciclo vicioso e compulsório? A partir da pesquisa quantitativa e qualitativa, propõe-se um estudo para poder identificar a situação do sujeito pela perspectiva logoterapêutica, buscou-se compreender esse vício compulsório com sintomas similares a neuroses reativas descritas por Frankl.

Palavras-chave: Logoterapia; Vício em internet; Vazio existencial.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento tecnológico constantemente redefine a forma como a sociedade deve se portar e as atividades desenvolvidas no seu cotidiano, seja na área de entretenimento ou trabalho, bem como praticas que possam aliviar seus sofrimentos não apenas de forma química mas também psíquica, sendo uma delas o uso de substâncias entorpecentes, ou seja, através de práticas cotidianas que acabam se tornando hábitos vazios sem nenhum sentido ou valoração envolvida isso o que caracteriza-se como vício.

A sociedade contemporânea pode manifestar esses vícios das mais diversas formas, atualmente a Organização Mundial de Saúde – OMS – passou a reconhecer o uso excessivo da internet como uma espécie de patologia, isso é, quando parte da vida do sujeito se torna prejudicada pelo excesso de tempo que ele passa conectado, bem como pela falta de controle dele frente a utilização da rede mundial de computadores, tais problemas podem ser manifestações de vazios existencial.

Com o recente reconhecimento da OMS trazendo o vício na internet como uma patologia compulsiva, os estudos para entender o que acontece com um sujeito levando-o ao estado de vício são cada vez mais emergentes. Uma análise sob a ótica da Logoterapia pode nos dar uma visão complexa do sujeito, permitindo-nos entender o vício em internet não somente apenas como uma compulsão, mas também como uma patologia com características reativas.

Tendo em vista que conforme a sociedade evolui pode-se observar o surgimento de novas patologias e problemas, as tecnologias que deveriam facilitar e permitir uma vida mais confortável acabam gerando dependências patológicas, buscou-se através dessa pesquisa encontrar uma relação entre o uso descontrolado de internet e a falta de sentido de vida nos usuários acreditando que excesso de tempo dedicado a navegação em rede está ligado ao vazio existencial ao qual o sujeito está submetido e que os grupos mais jovens tendem a se dedicar mais a vida online devido a busca por prazer imediato, bem como por fuga do vazio que existe em suas relações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 LOGOTERAPIA

Logoterapia é uma escola psicológica de caráter multifacetado de cunho fenomenológico, existencial, humanista, que busca compreender o homem através de sua complexidade vendo-o como um ser completo, composto por 3 dimensões, a psíquica, biológica e a noética, sendo esta uma dimensão encontrada apenas no ser humano, a qual pela sua dinâmica própria pode despertar a vivência da religiosidade.

Para Frankl (1991), o homem só se torna homem e sente-se completo quando se esquece de si mesmo em prol de uma causa, ou do amor a uma pessoa, buscando um estado de transcendência. O sentido tem um caráter objetivo de exigência e está no mundo, não no sujeito que o experiencia.

A Logoterapia é um modelo que se ocupa do sentido, sendo que este se fundamenta em três máximas: sentido da vida, vontade de sentido e liberdade de vontade. Tais conceitos implicam significativamente na saúde mental, posto que a falta de sentido está relacionada diretamente com problemas relacionados com a depressão, abuso de substâncias, distúrbios da alimentação, ansiedade, pensamento obsessivo, fobias e outras diversas sintomatologias.

Frankl retrata que o sentimento de vazio existencial, está relacionado com o desenvolvimento de neuroses e de dependências (das químicas às sexuais), baseando-se na busca do prazer como entorpecimento existencial. Lukas (1989) associa também a falta de sentido da existência com a dependência de álcool e outras drogas, no qual o sujeito se refugia de seu mundo ilusório

Para Frankl a dependência é um dos disfarces do vazio existencial, sendo que este pode ser compensado de outras maneiras, como a busca da vontade de poder, prazer, compensações sexuais, vícios, ociosidade e obsessões. Consoante com a literatura aqui apontada, percebe-se

que a ausência de sentido na vida interfere nas relações que o sujeito estabelece em seu meio, seja com os outros, seja consigo mesmo. Reflexos de possíveis problemas com a busca de sentido do sujeito, demonstrando uma inautenticidade.

2.2 VÍCIO EM INTERNET

Um vício segundo a Organização Mundial de Saúde é uma doença física e psicoemocional, sendo caracterizada pela dependência patológica de uma determinada substância ou atividade, acarretando prejuízos na vida social e na saúde física do sujeito. A necessidade de se estar realizando a atividade cujo o sujeito é viciado se caracteriza como uma forte compulsão, sendo característico também a abstinência quando não se pode estar em contato com o vício do sujeito.

Os vícios normalmente são associados a substâncias químicas, que causam uma dependência física do sujeito, entretanto normalmente são associadas a situações de forte stress psicológico do sujeito, como por exemplo no alcoolismo, apesar de comprovadamente ter um fator genético, a situação de stress social e psicológico contribuem para a dependência do sujeito, Messas & Filho (2004).

Entretanto os vícios não se caracterizam apenas pela dependência de substâncias químicas, ele também é caracterizado pela falta de controle para realização de uma determinada atividade, como por exemplo, em 1980 o Manual Diagnostico Estatístico de Doenças Mentais (DSM III) caracterizou o jogo patológico como um vício característicos dos jogadores de jogos de azar, pois estes não conseguem parar de jogar, não aceitam perder e negam esse traço obsessivo compulsivo em sua personalidade, tendo percas nos aspectos de sociabilidade, de controle e sob possíveis episódios violentos.

Com o avanço da tecnologia os sujeitos são cada vez mais suscetíveis a exposição a novas informações e as mais diversas formas de se interagir com elas. No século XXI a internet representa um instrumento utilizado por grande parte da população mundial, em 2015 estimava-se que cerca de 3,2 bilhões de pessoas no mundo segundo a União internacional de telecomunicações.

A utilização da rede mundial de dados tem importância fundamental no cotidiano da sociedade contemporânea sendo utilizada em aspectos sociais profissionais quanto na área do entretenimento. Existem estudos desde 1996 que buscavam se aprofundar sobre indivíduos que apresentavam sinais clínicos de dependência compulsória a internet tendo seus casos mais graves diagnosticados como um vício comportamental por Griffiths (1999).

O vício em internet apresenta sintomas que estão ligadas ao seu uso excessivo, ao descontrole com relação ao tempo conectado, a necessidade de se estar conectado, as relações postas em risco pelo uso excessivo do instrumento. O limiar para detecção dos sintomas é delicado, tendo em vista que com o advento dos smartphones, os indivíduos permanecem conectados cerca de 24 horas por dia, entretanto a necessidade de se estar conectado e a apresentação de sintomas associados a abstinência quando não se está conectado podem caracterizar um alerta para um possível vício patológico.

A internet muitas vezes oferece um ambiente de fuga para o sujeito, onde o mesmo fica protegido, onde busca e recebe apenas dados do seu interesse, esta movimentação gera uma espécie de bolha dentro dos algoritmos de busca dentro da rede de informação, ou seja, o sujeito acaba por ser exposto apenas ao mesmo nicho informacional. Tal aspecto limita o sujeito, fazendo com que o mesmo acabe muitas vezes se tornando superficial, tal comportamento é característico da contemporaneidade e segundo Bauman (1998) demonstra não apenas fragilidade no sistema social, como também nos próprios sujeitos. Esse aspecto social se torna impulsionador e facilitador para que o sujeito gere um ciclo de dependência bem como uma sensação de segurança e controle.

A existência relatos que correlacionam de transtorno de ansiedade social (TAS), transtorno de ansiedade generalizada (TAG) e transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) associados ao vício em internet Starcervic (2010). Os distúrbios de ansiedade são caracterizados pelo medo persistente de contatos sociais ou aparições em público, vivenciado principalmente, por pessoas tímidas ou com fobia social, os quais podem levar a um intenso estresse, somatizações, depressão e esgotamento emocional como resposta, sendo aspectos de personalidade comuns nos viciados, personalidades compulsivas e pessoas que apresentam um aspecto tímido, facilitando a sensação de segurança e a tentativa de fuga constante para a rede.

Como consequências do Transtorno de Vício em Internet a pessoa, aos poucos, perde o interesse na vida, de forma que tudo se resume ao uso da internet. O isolamento emocional e o contato interpessoal ficam prejudicados. A alienação é gradativa e a pessoa tende a ter dificuldades em interagir com o outro que não seja através da internet.

Apesar dos estudos sobre o vício em internet terem começado a mais de 20 anos foi apenas a partir de 2014 que iniciaram-se os debates para que a Organização Mundial de Saúde classificasse a utilização compulsiva e descontrolada a internet seja um vício, sendo atualmente classificado como “outros transtornos de hábitos e impulso”, é necessário uma discussão cada vez mais aprofundada para se entender e buscar métodos de prevenção e

tratamento ao vício. Diferentemente dos vícios as substâncias os indivíduos acometidos pelo uso descontrolado da internet estarão o tempo todo vivendo em um mundo cercado pela rede mundial de computadores, sendo quase impossível não ter nenhum tipo de contato ao longo da vida.

O vício em internet normalmente está associada a uma baixa autoestima e sentimento de inadequação social, podendo-se entender que o espaço virtual possa vir a servir como um instrumento de fácil socialização, entretanto criam-se vínculos fracos, onde os sujeitos independentes não criam um estímulo social forte, representando uma liquidez nas relações Bauman(1998).

Para o sociólogo Polonês Zygmunt Bauman apesar dos benefícios que a internet e a modernidade podem prejudicar não só a sociabilidade das pessoas mas também pode ter efeitos negativos na educação e na auto estima, a liquidez e superficialidade das informações e relacionamentos os quais somos submetidos normalmente representam prejuízos imensuráveis, o que facilita um adoecimento do sujeito e de toda a comunidade no qual o mesmo está inserido.

2.3 UMA ANÁLISE AO VÍCIO EM INTERNET SOB A ÓPTICA LOGOTERAPEUTA

O vício em internet tem características semelhantes a possíveis neuroses de ansiedade, tais características são ligadas principalmente ao processo de abstinência, entretanto a configuração da doença segundo decisão da OMS está ligada a patologias de compulsão.

Ao buscar extrair uma análise de perspectiva logoterapêutica frente ao vício em internet podemos concluir que o vício inibe a potência do sujeito aos poucos. Lukas(1989), define que o sujeito existe com a liberdade de vontade isso é: toda escolha parte do sujeito, seguindo um modelo onde somos dotados de potência, com essa potência realizada como ação construímos atos, e este ato que se repete a partir da vontade do sujeito se torna um hábito, em um estado de vício em internet, o sujeito entra em um estado psicológico onde a sua potência é inibida pelo prazer gerado ao acessar a rede fazendo com que cada vez mais o sujeito tenha o hábito pelo hábito, como uma atitude inautêntica onde o sujeito não tem percepção total dos danos que o vício causa em sua própria vida, bem como é levado a um estado de vazio.

Diferentemente de vícios químicos, segundo Pirocca (2010) o vício em internet tem um componente psíquico e valorativo, sem dependência de substâncias externas ainda assim apresentando danos em todas as dimensões do sujeito.

O fato do vício na rede de informações não ser puramente somático, nos gera a possibilidade de buscar entender o processo como uma expressão de vazio e de inautenticidade, isso é, o vício não gera valores e normalmente está atrelado a dificuldades relacionais do sujeito, principalmente no sentido da socialização, as relações superficiais que a internet costuma proporcionar funciona como uma fuga do sujeito, algo que não está dotado de valores e de sentido, mas sim uma situação que gera conforto e não promove uma autotranscedência.

Para Bauman (1998) a sociedade atual não se permite sofrer, entretanto o sofrimento é inevitável para o crescimento humano pois dentro do sofrimento podemos encontrar sentido Frankl (2003).

O vício em internet apresenta um componente compulsivo com um funcionamento reativo, tendo em vista que ele gera, promove e aumenta o sofrimento baseado nele mesmo, sendo assim podemos perceber um sistema cíclico onde a causa acaba se tornando consequência, isso com base na teoria de neurose reativa de Frankl (2016) podemos identificar o vício em internet como um ciclo baseando-se no fato, que o vício gera uma perda da potência ao fazer com que o sujeito viva em um hábito no qual ele não tem controle, onde essa perda de potência acaba aumentando a necessidade de se estar cada vez mais na rede, e esse aumento de necessidade reforça o próprio vício encaminhando o sujeito para um ciclo compulsivo patológico. Podendo se refletir em quadros depressivos e ansiolíticos, bem como em uma possibilidade de comportamento hostil e a utilização de outras drogas, sendo sintomas de vazio existencial.

Podemos perceber também que na situação de vício em internet o sujeito se torna apenas parte do objeto que ele deseja, isto é: Lukas (1992) define que as decisões devem ser tomadas após o sujeito perceber o objeto que se deseja e através dessa percepção o sujeito tem um despertar para um fenômeno intencional, sendo assim o objeto se torna uma intenção.

Em um caso de vício o sujeito não pondera sobre a atitude que ele está tomando, sendo algo vazio, um sujeito viciado em internet se torna um usuário cada vez mais assíduo sem que possa perceber os riscos aos quais está submetido, ou aos prejuízos psíquicos, somáticos e sociais. O sujeito está tão imerso no objeto do seu desejo que a sua autenticidade se torna apenas uma realização do desejo de se estar em contato com a rede mundial de computadores, sendo essa escolha da boca para fora um reflexo da perda de sua potência e da autenticidade.

A patologia de vício em internet caracteriza-se como algo que nubla a percepção sobre a nossa dimensão espiritual trazendo assim a sensação de vazio, que se manifesta nos sintomas citados anteriormente, podendo ser interpretado não somente como uma manifestação da

necessidade do sentido de nós seres humanos, pois ao nos depararmos com nossa inautenticidade, bem como com o distanciamento dos nossos valores, somos arremetidos por patologias.

O vício em internet parece algo inofensivo e prazeroso, entretanto as perdas que são atreladas a situação de vício são reflexo da nossa vontade de sentido, bem como a nossa necessidade, de sermos autênticos e decidirmos como sujeitos ativos, um chamado a responsabilidade intrínseco a condição humana, Frankl (2010)

3 METODOLOGIA

A pesquisa seguiu o modelo quanti-qualitativa, sendo quantitativa no sentido de buscar uma relação entre o tempo conectado e a baixa percepção de sentido que os sujeitos encontram em suas vidas, a partir do “Questionário de Sentido de Vida” (QSV), o “internet addiction Test” (IAT), e, qualitativo descritivo com base na análise temática do “Discurso do Sujeito Coletivo” (DSC), proposta por Lefèvre e Lefèvre (2006); Lefèvre, Lefèvre, Crestana e Cornetta (2003), Lefèvre e Marques (2009).

O DSC é uma técnica da Pesquisa Qualitativa, desenvolvida pelos professores Fernando Lefèvre e Ana Maria Cavalcanti Lefèvre, uma forma metodológica de se analisar a síntese de algumas representações sociais, expressões e pensamentos que o senso comum pode entender como parte da sociedade ou da realidade na qual o sujeito está inserida, sendo uma técnica que se propõe a analisar fragmentos de discursos individuais que podem ser percebidos como um posicionamento ou valoração de sentido similar entre discursos de diferentes sujeitos.

Esta pesquisa contou com a participação de cerca de duzentas pessoas de ambos os sexos, com mais de dezoito anos de idade, usuários rotineiros da rede mundial de computadores. Os participantes foram escolhidos de forma aleatória, caracterizando uma coleta obtida de forma intencional (não probabilística) sessenta participantes responderam tanto o questionário quantitativo quanto o qualitativo enquanto cento e quarenta participantes responderam apenas a parte quantitativa composta pelo do questionário. Sendo critério de exclusão qualquer indivíduo com menor de dezoito anos questionários: sociodemográfico (ANEXO A), que contem perguntas relacionadas a sexo, idade, escolaridade, estado civil; O questionário de Sentido de Vida (QSV) (ANEXO B); a internet addiction Test (IAT) (ANEXO C)

Para esta pesquisa foram utilizados os questionários: sociodemográfico (ANEXO A), que contem perguntas relacionadas a sexo, idade, escolaridade, estado civil. O questionário de Sentido de Vida (QSV) (ANEXO B); o internet addiction Test (IAT) (ANEXO C) e a percepção dos entrevistados do porque eles utilizam a internet e a projeção e como a vida deles poderia ser diferente sem a internet (ANEXO D)

O questionário de Sentido de Vida (QSV) é um instrumento de dez questões que variam em sete escalas, que devem ser respondidas de acordo com a verdade que as assertivas manifestam para a vida do sujeito. O instrumento avalia fatores de presença e busca de sentido na vida do sujeito sendo que cinco questões buscam avaliar a busca de sentido e as demais buscam avaliar a presença de sentido. A adequação do instrumento deu-se por Steger et al (2006) e sua validação deu-se por Damasio e Koller (2013)

O “Internet Addiction Test” (IAT) foi proposto por Young (1998) e traduzido pelo Dr. Cristiano Nabuco de Abreu, o teste é composto por 20 questões que valem numa escala de 5 escalas, as questões são elaboradas para avaliar o uso frequente bem como o comportamento dos usuários, o resultado do teste é dado através dos scores que variam entre 0 e 100.

As questões sobre a percepção individual do uso da internet e a projeção pessoal sem a internet (ANEXO D) são perguntas que tem como objetivo elaborar um discurso a fim de perceber a possível ausência de valores e sentido quando se está conectado de forma demasiada, procurando também promover uma reflexão saudável para que os participantes possam reavaliar como o seu cotidiano se dá.

Após as fases de leitura e estudos dos textos e elaboração dos questionários que foram utilizados na pesquisa, foi submetido ao Comitê de Ética para pesquisa envolvendo seres humanos, conforme resolução CNS/MS 466/12. Uma vez aprovado, o procedimento de coleta de dados foi iniciado.

A coleta de dados foi realizada mediante livre disponibilidade concomitante a concordância do participante ao termo de consentimento livre e esclarecido (ANEXO E) por parte dos entrevistados, estes devem ser civilmente capazes (emancipadas ou maiores de 18 anos). Uma parte dos participantes, composta por sessenta pessoas, receberam o link para a plataforma googleforms e lá o formulário para a pesquisa estava disponível, onde apenas um IP(Internet Protocol) poderia acessar por vez, permitindo que apenas uma pessoas pudesse responder a pergunta por computador ou smartphone, não permitindo assim a possibilidade de fraude onde o mesmo participante venha a responder a pesquisa mais de uma vez. A outra parte da amostra composta por 140 pessoas foram abordadas no campus I da Universidade Estadual da Paraíba, e foram solicitadas a responder a parte quantitativa da pesquisa composta

pelo questionários: Socio demográfico (ANEXO A), que contem perguntas relacionadas a sexo, idade, escolaridade, estado civil; O questionário de Sentido de Vida (QSV) (ANEXO B); o internet addiction Test (IAT) (ANEXO C).

Em relação à análise de dados quantitativos a mesmo foi analisada através do SPSS Statistics, um pacote de programas estatístico em sua vigésima terceira versão. Utilizando-se de análises descritivas (media, desvio padrão e amplitude) para descrever a amostra e teste de correlação de Spearman.

A análise qualitativa da pesquisa foi feita através do Discurso do sujeito Coletivo, que é uma técnica desenvolvida pelos professores Fernando Lefevre e Ana Maria Cavalcanti Lefevre, através dessa técnica iremos analisar as representações sociais do sujeito sobre a pesquisa em questão, permitindo-nos a coleta de expressões chaves e de ideias centrais para posteriormente serem categorizadas e organizadas.

A partir da identificação e análise feita de expressões chaves e ideias centrais foi possível formular de forma lógica e objetiva o extrato central das ideias semelhantes que serão a composição do DSC. Buscando evidenciar também as ideias contraditórias, foram gerados extratos de discursos diferentes para cada ponto que possa ser analisado como contraditório em diferentes discursos.

Ao fim busca-se redigir um discurso coerente que possa ter amparo nos discursos coletados através da análise das respostas das questões qualitativas da pesquisa (ANEXO D), esperando-se encontrar um extrato positivo evidenciando os valores do discurso do sujeito ou grupo.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Descrição dos dados sócio demográficos

Variáveis	Níveis	F	%
Religião	Cristão	126	63,3%
	Agnóstico	17	8,3%
	Sem Religião	56	28,3%
Escolaridade	Médio	19	9,5%
	Superior Incompleto	121	60,5%
	Superior Completo	29	14,5%
	Pós-graduação	31	15,5%
Idade	Participantes maiores que 30 anos	20	10%
	Participantes entre 18 e 30 anos	180	90%
Sexo	Feminino	115	57,5%
	Masculino	85	42,5 %
Status Civil	Solteiro	166	83%
	Casado	20	10%
	Divorciado	14	7%

Os participantes possuem em média 25,95 anos de idade, entretanto apenas 10% dos participantes são mais velhos que 30 anos. Dentre as religiões as quais a amostra diz participar, 63,3% da amostra se declara de alguma religião cristã, 8,3% da amostra se declarou agnóstica e 28,3% se declarou sem religião. Quanto a escolaridade 9,7% declarou ter o ensino médio completo, 14,8% declarou ter o ensino superior completo, 15% declarou ter pós-graduação enquanto 60,5% declarou ter ensino superior incompleto. No que diz respeito ao sexo 57,5% se declararam do sexo feminino e 42,5% do sexo masculino. A maior parte dos respondentes 83,3% é solteira enquanto 10% é casado e 7% se declararam como divorciados. Com relação ao veículo utilizado para o acesso a internet 90% dos respondentes declararam que acessam a rede mundial de computadores por meio de smartphones e 10% através de seus computadores, 78,7% dos participantes colocam entretenimento como principal motivação para acesso a rede, 13,1% declararam o estudo como o principal motivo para estar conectado e 8,2% relataram que conectam-se a rede para trabalhar.

Tabela 2 - Análise do Discurso Sujeito Coletivo da Questão 1: “Quais as principais vantagens que você percebe em sua vida ao permanecer online?”

Categoria	Frequência	Discurso do Sujeito Coletivo
Entretenimento	25%	As principais vantagens do uso da internet são de entretenimento e diversão sendo um meio oportuno para se ter contato com conteúdos que me fazem rir, ate o estudo fica mais dinâmico, bem como os momentos de distração após um dia complicado.
Praticidade	15%	A internet permite uma praticidade na hora de resolver coisas que geralmente seriam burocráticas e que seria preciso me deslocar dando a possibilidade de resolver várias coisas(ao mesmo tempo) a partir de um computador abrangido uma praticidade e agilidade em resolver problemas do cotidiano
Informar-se	38,33%	A internet permite o acesso a informações por veículos de comunicação alternativos, posso buscar conhecimentos de forma rápida e fácil, melhora nos estudos e ficar bem informada sobre o que esta acontecendo, estando por dentro de noticias em tempo real, ser atualizado acerca de conhecimentos exigidos pela minha profissão, obter dados/informações pertinentes ao meu dia-a-dia bem como ferramentas e estudos que facilitam a vida acadêmica.
Fuga	8,33%	Eu via a internet como uma forma de fugir do contato pessoal, por isso era vantagem, fugir dos problemas do dia a dia, escapar da realidade quando tudo parece ter menos sentido (mais do que já não tem).

Socializar-se	36,66%	Através da internet temos a velocidade da comunicação, a facilidade na comunicação, comunicação com pessoas que estão longe, informação e conteúdo, possibilidade de aproximação de pessoas distantes fisicamente e mesmo aproximação daquelas que estão perto fisicamente, mas com quem não tenho tanto contato, bem como me comunicar com amigos e socializar mais.
Conexão	10%	Posso me conectar com o mundo, me sentir conectada com pessoas que estão longe, como mais pessoas estão conectadas ao mesmo tempo é um maior espaço para autenticidade.

Com relação a análise do discurso do sujeito coletivo (DSC) na questão 1 “Quais as principais vantagens que você percebe em sua vida ao permanecer conectado?” foi possível elaborar sete categorias, quais sejam: entretenimento, praticidade, informar-se, fugir, socializar-se, sem vantagem, conexão.

Dos sessenta participantes da pesquisa, quinze construíram discursos em que foi possível notar que para eles as principais vantagens de se estar conectados estão relacionadas a área do entretenimento. Levando em consideração que a internet é um vasto meio, e está repleta dos mais diversos conteúdos, para todos os públicos, torna-se fácil gerar e consumir conteúdos para lazer e entretenimento, pois esses são de fácil acesso nesse sistema.

A utilização da internet como um instrumento facilitador de tarefas foi o assunto central para nove dos sessenta participantes da pesquisa. Esses sujeitos colocaram a praticidade da rede mundial de computadores como um ponto central da motivação do uso constante da internet, pois para esses participantes o fato de não precisarem se deslocar para resolver problemas e tarefas, podendo ainda solucioná-los de forma rápida, foram algumas das características preponderante nos discursos dos sujeitos que foram categorizadas nesse segmento

Cerca de vinte e três participantes da pesquisa imprimiram em seu discurso a utilização da internet como uma fonte de pesquisa e de acesso a informação, de forma a abranger as perspectivas dos sujeitos, bem como o acesso rápido e prático a informação acerca dos mais diversos conteúdos, tanto de cunho acadêmico quanto de curiosidades e atualidades.

Sete dos participantes imprimiram em seus discursos que a utilização da internet está pautada em sua vontade de fugir da realidade, deixar de lado as responsabilidades e os problemas. Tais pensamentos podem estar associado a um sentimento vicioso ao fugir da realidade, e sentir-se confortável por fazer isso, ao utilizarem a internet como uma espécie de

abrigo, os sujeitos tendem a procurar cada vez mais essa sensação de “segurança” onde os problemas cotidianos não irão atingi-los. Entretanto essa fuga da realidade acaba reforçando uma inautenticidade do sujeito que pode encaminhá-lo cada vez mais para o vazio existencial e patologias não apenas noôgenicas.

Vinte e um dos participantes incluíram em suas respostas da questão 1 que a internet é um meio que facilita a comunicação, aproximando as pessoas, na internet a barreira que a distância pode oferecer é facilmente ultrapassada graças a aplicativos de troca de mensagens, redes sociais e a facilidade de se entrar em contato com qualquer parte do mundo em velocidade instantânea.

A categoria conexão conta com seis participantes, e através do discurso dos sujeitos foi possível identificar a satisfação por estar conectado, participando de um ambiente possível de encontrar outras pessoas, estar em contato com o mundo, e poder ser autêntico. Esta autenticidade pode ser uma manifestação saudável do sujeito para o mundo, algo que o sujeito constrói permeado por valores criativos.

Tabela 3 - Análise do Discurso do Sujeito Coletivo Questão 2: “Por favor, descreva brevemente como seria sua vida sem internet:”

Categoria	Frequência	Discurso do Sujeito Coletivo
Melhor	13,33%	Sem a internet provavelmente eu dormiria mais cedo, cumpriria as minhas obrigações mais rapidamente, assistiria mais televisão pra ocupar o tempo que a internet ocupa, seria mais livre e saudável sem dúvidas seria bem melhor.
Vazia	3,33%	Seria uma vida com um vazio, algo faltando.
Entediante	11,66%	Sem a internet a vida seria mais trabalhosa e tediosa, porque as bases da minha vida estão ligadas a internet, tanto trabalho, quanto entretenimento ou estudo, seria chata, entediante.
Desinformada	13,33%	Seria mais complicada, em relação a estudos e também na comunicação referente a compromissos bem como o entretenimento, teria menos acesso a notícias e obras (literárias, cinematográficas e afins), também acredito que seria prejudicial para o nível de informação e conscientização das pessoas, porque a internet permite um vasto canal de comunicação, que não somente por fontes limitadas e tendenciosas.
Trabalhosa	6,66%	Seria difícil encontrar entretenimento e principalmente acompanhar minhas atividades tais como a faculdade, seria bastante complicado, face a gama de informações que necessito diariamente para trabalhar, profissionalmente sinto que há uma dependência da internet, no meu trabalho por exemplo, grande parte é

		análise de dados, então se fico sem rede (internet e intranet) praticamente não há como produzir.
Distante	20%	Acho que teria menos contato com meus amigos, porque o uso da internet e das novas tecnologias acaba por encurtar os espaços entre indivíduos, a maioria dos meus amigos mais próximos moram longe de mim. Eu certamente sentiria muito a falta deles e me afastaria bastante sem internet então a relação com as pessoas que moram longe seriam prejudicadas.
Difícil	23,33%	Seria mais difícil, uma vez que a internet se mostra como uma ferramenta valiosa na era digital, embora não esteja sendo usada de forma devida, uma vez que muita gente fica restrita ao uso exclusivo das redes sociais, seria mais difícil também, pois teria que me mobilizar para fazer trabalhos e me comunicar com mais gastos, os estudos também seriam muito mais difíceis.

Analisando e categorizando a questão 2 “COMO SERIA SUA VIDA SEM A INTERNET?” respondida por 60 participantes foi possível gerar 6 categorias que são elas: melhor; vazia; entediante; desinformada; trabalhosa; distante; difícil.

Dentre os discursos dos participantes foi possível perceber que nove deles possibilitaram a identificação de uma perspectiva de melhora caso a internet fosse retirada de suas vidas, permitindo-nos inferir que o atual uso traz prejuízos perceptíveis, sendo um possível agente causador de adoecimento, sendo possível, ainda, a visualização em alguns discurso como por exemplo: ”provavelmente eu dormiria mais cedo, cumpriria as minhas obrigações mais rapidamente”, no caso em questão o uso da internet acarreta, ao participante, alguns problemas que são considerados sintomas do uso patológico da rede mundial de computadores.

A percepção de dois sujeitos associam a falta de internet como um bloqueio na vida, uma espécie de vazio, sendo a proposta do atual estudo identificar a relação entre vazio existencial e vício em internet, essa categoria ressalta a percepção de alguns participantes de que a falta de internet resultará em uma espécie de vazio, o sentir-se completo apenas com determinada coisa pode ser entendido como uma manifestação do vício, onde a sensação causada pelo agente viciante só pode ser obtida através do seu consumo.

A categoria que classifica a vida sem internet como uma vida entediante reforça a percepção de que a internet é uma fonte massiva de entretenimento. Para estes participantes caso a internet não exista haverá um impacto em todas as suas atividades diárias que estejam relacionadas a entretenimento e diversão.

Para seis dos participantes da pesquisa, o não uso da internet impactaria efetivamente em suas fontes de pesquisa e informação, nos mais diversos aspectos, tanto na seara acadêmica quanto cotidiana, fazendo com que alguns sujeitos sintam dificuldade ao pesquisarem por novos dados.

Tendo em vista a praticidade que a internet possibilita no que se refere a resolução de problemas, seis dos participantes relataram em seus discursos que diversas atividades do seu cotidiano, em suas mais diversas áreas, seriam mais difíceis de serem realizadas. O que nos deixa a clara percepção da necessidade constante, dos sujeitos, de estarem conectados, de forma que a impossibilidade de conexão seria mais um aspecto negativo.

Alguns dos participantes expressaram a preocupação no fato de que sem a internet as relações com outras pessoas seriam prejudicadas e poderiam acabar, como resultado da falta de contato. Em alguns discursos dessa categoria também foi possível perceber que os participantes têm sentem-se mais limitados e com menor interação com o mundo.

A dificuldade de se imaginar sem internet foi presente em cerca de quatorze discursos, essas dificuldades variaram nos mais diversos aspectos da vida, relatando a necessidade de mais tempo e esforço, bem como a perda da tranquilidade, na resolução de determinadas tarefas. Resultando em uma percepção de que a vida seria “dificultada” e que “pioraria”, demonstra uma falta de perspectiva e um alto índice de comodidade por parte dos sujeitos, pois esses não são capazes de conceber um substituto a internet. Isso pode ser um alerta a longo prazo, pois a dependência se torna tão grande que o simples fato de se estar sem internet causa um mal-estar e uma sensação ruim.

Resultado e Discussão da Correlação Estatística Entre IAT (Internet Adicction Test) e o QSV (Questionário de Sentido de vida)

Ao analisarmos os scores do QSV pode-se perceber que as maiores médias se relacionam com a busca de sentido (M=24,45; DP=6,748) a questão individual com menor score foi a questão “9 minha vida não tem um proposito claro” (M=3,56;DP=1,991) foi a única questão do QSV que teve sua media abaixo de 4.

A seguir está a tabela 4 que mostra a media, mediana e desvio padrão do score total e das questões individuais do QSV:

Tabela 4 - Scores do Questionário de Sentido de Vida

	Média	Mediana	Desvio Padrão
Presença de sentido	13,81	14,00	6,847
Busca de sentido	24,45	26,00	6,748
1 Eu compreendo o sentido da minha vida	4,36	5,00	1,844

2 Eu estou procurando alguma coisa que faça com que minha vida tenha sentido.	4,99	5,00	1,839
3 Eu sempre estou em busca do sentido da minha vida.	4,71	5,00	1,987
4 Minha vida tem um sentido claro.	4,34	4,00	1,965
5 Eu tenho uma boa consciência do que faz minha vida ter sentido.	4,29	5,00	1,978
6 Eu descobri um sentido de vida satisfatório.	4,40	5,00	1,810
7 Eu estou sempre procurando por algo que faça com que minha vida seja significativa.	5,00	5,00	1,853
8 Eu estou buscando um significado ou missão para minha vida.	5,33	6,00	1,653
9 Minha vida não tem um propósito claro.	3,57	4,00	1,991
10 Eu estou procurando um sentido em minha vida.	4,49	5,00	1,940

A análise do somatório dos scores do IAT revelou que a maior parte das respostas estava abaixo da pontuação média ($M=43,75$; $DP=16,962$) foi possível determinar que 65,5% dos respondentes obtiveram um somatório das respostas menor que 50 categorizando-os como usuários sem vício ou usuários médios de internet, 33,4% dos usuários tiveram um somatório entre 50 e 80 configurando-se como um vício moderado a internet, já sendo possível identificar alguns tipos de malefícios que o uso exagerado a internet trás a vida, e 1,1% dos participantes da pesquisa tiveram um score maior que 80 colocando-os na categoria de maior vício segundo o teste do IAT.

A tabela a seguir mostra a média, mediana e desvio padrão do score total e das questões individuais do IAT:

Tabela 5 - Scores do Internet Addiction Test

	Média	Mediana	Desvio Padrão
Internet addiction Test (Soma dos Scores)	43,75	43,00	16,962
1 Com que frequência você acha que passa mais tempo na internet do que pretendia?	3,47	4,00	1,308
2 Com que frequência você negligencia as tarefas domésticas para passar mais tempo online?	2,46	2,00	1,496
3 Com que frequência você prefere a emoção da internet à intimidade com seu/sua parceiro(a)?	1,68	2,00	1,447
4 Com que frequência você constrói novos relacionamentos com amigos usuários online?	2,01	2,00	1,365
5 Com que frequência outras pessoas em sua vida se queixam a você sobre a quantidade de tempo que você passa online?	2,04	2,00	1,555
6 Com que frequência suas notas ou tarefas de escola sofrem por causa da quantidade de tempo que você passa online?	2,03	2,00	1,752
7 Com que frequência você checa o seu e-mail antes de qualquer outra coisa que você precise fazer?	2,42	2,00	1,529

8 Com que frequência seu desempenho ou produtividade no trabalho sofre por causa da internet?	2,45	2,00	1,617
9 Com que frequência você fica na defensiva ou guarda segredo quando alguém lhe pergunta o que você faz online?	1,82	2,00	1,369
10 Com que frequência você bloqueia pensamentos perturbadores sobre sua vida com pensamentos leves da internet?	2,41	2,00	1,798
11 Com que frequência você se pega pensando em quando você vai entrar online novamente?	1,82	2,00	1,368
12 Com que frequência você teme que a vida sem a internet seria chata, vazia e sem graça?	2,96	3,00	1,634
13 Com que frequência você estoura, grita ou se mostra irritado(a) se alguém lhe incomoda enquanto está online?	2,04	2,00	1,727
14 Com que frequência você dorme pouco por ficar logado(a) até tarde da noite?	1,70	1,00	1,471
15 Com que frequência você se sente preocupado(a) com a internet quando está off-line ou fantasia que está online?	1,94	2,00	1,451
16 Com que frequência você se pega dizendo “só mais alguns minutos” quando está online?	2,54	3,00	1,409
17 Com que frequência você tenta diminuir a quantidade de tempo que fica online e não consegue?	2,47	2,00	1,538
18 Com que frequência você tenta esconder quanto tempo você está online?	1,81	2,00	1,372
19 Com que frequência você opta por passar mais tempo online em vez de sair com outras pessoas?	1,95	2,00	1,623
20 Com que frequência você se sente deprimido(a), mal-humorado(a), nervoso(a) quando está offline e esse sentimento vai embora assim que você volta a estar online?	1,66	2,00	1,351

Ao inserir e avaliar os dados de correlação de Spearman entre os testes no SPSS versão 23 foi possível perceber que o score total do IAT não possui correlação significativa com o QSV, entretanto ao analisarmos as questões do IAT relacionando com o resultado do QSV foi possível relacionar as questões 4 e 14 tendo uma correlação existente com o IAT

Na questão “Com que frequência você constrói novos relacionamentos com amigos usuários online?” do IAT com o fator de presença de sentido do QSV de forma significativa, ou seja, indivíduos que tiveram altos scores nas questões do QSV relativas a presença de sentido apresentaram um correlação baixa e positiva de 0,153 com relação a frequência que se constrói novos relacionamentos online tendo em vista estudos que buscam comprovar e entender os benefícios e riscos da utilização da internet para a construção das relações humanas como Donnamaria e Terzis(2012) permitindo a possibilidade de entender que diferentemente do que foi teorizado ao início da pesquisa, a internet pode promover um lugar onde o sentido está presente, onde os valores experienciais de troca com os demais aflora e cresce.

Tabela 6 - Correlação Presença de Sentido e Busca de sentido com a questão 4 do IAT

		Correlações			
			Presença de sentido	Busca de sentido	Com que frequência você constrói novos relacionamentos online
rô de Spearman	Presença de sentido	Coefficiente de Correlação	1,000	-,097	,153*
		Sig. (bilateral)	.	,202	,043
		N	176	176	175
	Busca de sentido	Coefficiente de Correlação	-,097	1,000	,110
		Sig. (bilateral)	,202	.	,146
		N	176	176	175
	Com que frequência você constrói novos relacionamentos online	Coefficiente de Correlação	,153*	,110	1,000
		Sig. (bilateral)	,043	,146	.
		N	175	175	175

*. A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

Foi possível identificar uma correlação entre a questão 14 :”Com que frequência você dorme pouco por ficar logado(a) até tarde da noite?” em ambos os aspectos do QSV, tanto na presença de sentido quanto na busca de sentido, é importante ressaltar que o comportamento da correlação variou os valores no que se refere ao posicionamento de acordo com a característica, isso é, houve uma relação negativa com a presença de sentido e uma relação positiva com a busca de sentido.

A correlação obtida entre a presença de sentido e a questão “14. Com que frequência você dorme pouco por ficar logado(a) até tarde da noite?” foi uma correlação de significância baixa e negativa -0,165 permitindo-nos inferir que os scores entre presença de sentido e a frequência com que se dorme pouco por ficar logado até tarde, é inversamente proporcional, ou seja, quanto mais o sujeito identifica a presença do sentido em sua vida menos é provável que ele venha a dormir pouco por ficar logado até tarde.

Tabela 7 - Correlação Presença de Sentido e Busca de Sentido com a questão 14 do IAT

Correlações					
			Presença de sentido	Busca de sentido	Com que frequência você dorme pouco por ficar logado até tarde
rô de Spearman	Presença de sentido	Coeficiente de Correlação	1,000	-,097	-,165*
		Sig. (bilateral)	.	,202	,029
		N	176	176	175
	Busca de sentido	Coeficiente de Correlação	-,097	1,000	,170*
		Sig. (bilateral)	,202	.	,024
		N	176	176	175
	Com que frequência você dorme pouco por ficar logado até tarde	Coeficiente de Correlação	-,165*	,170*	1,000
		Sig. (bilateral)	,029	,024	.
		N	175	175	175

*. A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

A busca de sentido e a questão “14. Com que frequência você dorme pouco por ficar logado(a) até tarde da noite?” foi uma correlação de significância baixa e positiva 0,170 permitindo-nos entender que existe uma relação, apesar de baixa, em que se o sujeito tem um alto score nas questões de busca de sentido ele provavelmente terá scores mais altos no quesito de frequência de vezes que dorme pouco por ficar logado até tarde, participantes que estão buscando sentido tendem a perder mais horas de sono por ficarem logados na internet. Diversos estudos buscam compreender a relação da insônia e da internet como os estudos de Kym, Park e Choi (2018) através de uma pesquisa entre alunos universitários os autores conseguiram comprovar que a utilização continua da internet tem total relação com a perda de sono e a insônia, bem como ansiedade.

Apesar de 34,5% dos participantes da pesquisa terem altos scores no IAT não foi possível correlacionar o sentido de vida com o vício em internet, entretanto através dos discursos do sujeito e da relação entre a presença de sentido e a criação de novas amizades na internet, mostrando que a rede mundial de computadores pode ser uma ferramenta muito bem aproveitada para a socialização do sujeito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo que buscava correlacionar vazio existencial e vício em internet não conseguiu através dos testes e amostras utilizados estabelecer uma correlação significativa, apesar de terem sintomas similares as de vícios químicos que segundo a literatura da teoria logoterapeuta podem estar associados ao vazio existencial, os participantes da pesquisa apesar de transmitirem em seus discursos características negativas do uso da internet, acabaram ressaltando de forma bastante positiva a rede mundial de computadores como um meio capaz de aproximar vínculos e de promover uma conexão que facilita as relações e atividades cotidianas.

Os testes estatísticos aplicados na pesquisa conseguiram identificar apenas uma relação positiva entre a presença de sentido e a utilização da internet para se criar vínculos podendo ser identificado como um instrumento no qual os sujeitos podem expressar sua autenticidade. Apesar de se encontrar uma relação entre a busca de sentido e o fato dos participantes perderem horas de sono por estarem conectados foi possível também identificar que os sujeitos que se identificam com um sentido de vida presente têm hábitos mais saudáveis e não executam essa prática.

Os dados obtidos com os participantes da pesquisa não confirmaram uma correlação significativa entre vazio existencial e vício em internet, ao contrário da hipótese inicial a internet foi vista pelos participantes de uma forma positiva que é capaz de aproximar os vínculos, manter os sujeitos informados e promover entretenimento.

Apesar da hipótese inicial que buscava relacionar o vício em internet com o vazio existencial não ter sido confirmada é de suma importância perceber a perspectiva de que a utilização da rede mundial de computadores pode estar relacionada a criação de sentido no cotidiano dos sujeitos transformando a realidade deles e redefinindo como a rede está sendo utilizada atualmente. A vivência na era digital trouxe uma nova forma de inserir a internet na vida dos sujeitos, os benefícios trazidos por essa ferramenta podem promover socialização e conforto.

Os estudos sobre os impactos dos novos hábitos da era digital ainda são escassos, o entendimento que a psicologia deve buscar sobre o funcionamento da inserção do mundo digital no cotidiano deve ser aprofundado, com a finalidade de se desenvolver técnicas, e estratégias buscando aproveitar o que existe de melhor e prevenir quaisquer malefícios que o uso em excesso da internet possa trazer a saúde dos sujeitos.

ABSTRACT

The WHO determines that pathological addiction on the internet is a compulsion that subjects the subject to a lack of control over their connected time, making the need to be in the network harms in the most different aspects of his life. In today's society there are more and more people who are subjected to this addiction situation, where an increasingly careful look is taken to seek to understand and promote health in order to make the subjects responsible and free of possible addictions. With the purpose of searching for an understanding of the pathology of Internet addiction and using the theoretical framework of logotherapy created by Viktor Emil Frankl, the present study aims to look for characteristics that are capable of explaining what happens to the subject when the same If you are in a situation of addiction, what are the losses? What areas of your life are affected? How does the subject end up falling into the vicious and compulsory cycle? From the quantitative and qualitative research, a study is proposed to be able to identify the situation of the subject by the logoterapeutical perspective, we sought to understand this compulsory addiction with symptoms similar to reactive neuroses described by Frankl.

Keywords: Logotherapy; Internet addiction; Existential void.

REFERÊNCIAS

ABREU, Cristiano Nabuco de; KAREN, Rafael Gomes; Sampaio Dora; SPRITZER, Daniel Tornaim **Dependência de Internet e de jogos eletrônicos: uma revisão** disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462008000200014&lng=en&nrm=iso&tlng=pt Acesso em 18 de jan. de 2018

BAUMAN, Z. (1998). **O mal-estar da pós-modernidade** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.,1998

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

DONNAMARIA, Carla Pontes; TERZIS, Antonios. **Algumas notas sobre as relações humanas mediadas por computadores**. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272012000100009>. Acesso em jun. de 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FRANKL, Viktor. (2010). **Psicoterapia e sentido da vida: fundamento da logoterapia e análise existencial** (5 Aufl., A. M. de Castro, trad.). São Paulo, SP: Quadrante. (Trabalho original publicado em 1946).

_____. 1905-1997. **Teoria e terapia das Neuroses: Introdução a logoterapia e a análise existencial/ Viktor E. Frankl**; tradução Claudia Abeling. 1ed. São Paulo: É realizações, 2016

_____. E. **A psicoterapia na prática**. Campinas: Papirus, 1991.

_____. **Psicoterapia e sentido da vida**. São Paulo: Quadrante, 2003.

GRIFFITHS M. (1999) **Internet addiction: Fact or fiction? Psychologist**. 12(5), 246-250.
Kimberly S. Young. Internet Addiction: The Emergence of a New Clinical Disorder. *Cyberpsychol & Behav* 237-244. 2009.

WIDYANTO, Laura; MCMURRAN, Mary. **The Psychometric Properties of the Internet Addiction Test**. 7. *Cyberpsychol & Behav* 443-50. 2004.

Kim SY, Kim M-S, Park B, Kim J-H, Choi HG (2018) **Lack of sleep is associated with internet use for leisure**. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0191713>. Acesso em 25 de Maio de 2018

LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti; LEFEVRE, Fernando **Discurso do Sujeito Coletivo: Representações Sociais e Intervenções Comunicativas**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt_0104-0707-tce-23-02-00502.pdf>. Acesso em 21 de jan. de 2018.

_____. **Discurso do Sujeito Coletivo: Representações Sociais e Intervenções**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt_0104-0707-tce-23-02-00502.pdf>. Acesso em 21 de jan. de 2018.

LUKAS, E. **Logoterapia: a força desafiadora do espírito**. São Paulo: Loyola, 1989.

_____. **Prevenção psicológica: a prevenção de crises e a proteção do mundo interior do ponto de vista da logoterapia**. (C. A. Pereira, trad.). São Leopoldo, RS: Sinodal; Petrópolis, RJ: Vozes. (Trabalho original publicado em 1989).

MESSAS, G. P. Filho H. P. V. **O papel da genética na dependência do álcool Rev. Bras. Psiquiatr.** vol.26 suppl.1 São Paulo May 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462004000500014>. Acesso em 19 de jan. de 2018.

MORAIS J. R. Batista A ADIÇÃO A INTERNET: UMA ANÁLISE DE SEU SIGNIFICADO E DE SUAS RELAÇÕES COM A QUALIDADE DE VIDA. Disponível em: <<http://tede.biblioteca.ufpb.br/bitstream/tede/6886/1/arquivototal.pdf>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2018

PIROCCA, Caroline. **Dependência de internet, definição e tratamentos: revisão sistemática de literatura** (monografia) UFRS Starcevic, V. (2010). Problematic Internet use: a Distinct disorder, a manifestation of an underlying psychopathology, or a troublesome behaviour? *World Psychiatry*. 9 (2), 92-93.

ANEXOS**ANEXO A - SÓCIO DEMOGRÁFICO**

Solicitamos as seguintes informações

Sua idade _____

Seu sexo: () Masculino () Feminino

Estado civil: _____

Profissão: _____

Sua religião: _____

Renda familiar (Aproximada) R\$: _____

Escolaridade: () Ensino fundamental incompleto

() Ensino fundamental completo

() Ensino médio incompleto

() Ensino médio completo

() Ensino superior incompleto

() Ensino superior completo

Qual o dispositivo que você mais utiliza para conectar-se a internet

() Computador () Smartphone () Smart TV () Outro: _____

Qual o principal motivo para estar conectado?

() Entretenimento

() Estudo

() Trabalho

ANEXO B - QUESTIONÁRIO DE SENTIDO DE VIDA (QSV)

Por favor, pense por um momento sobre o que faz com que sua vida seja importante para você. Por favor, responda as sentenças seguintes de modo verdadeiro e com o máximo de cuidado que você puder. Também se lembre de que estas questões são muito subjetivas e que não há respostas certas ou erradas. Dessa forma, por favor, responda de acordo com a seguinte escala:

Totalmente Falso	Geralmente Falso	Parcialmente Falso	Nem verdadeiro nem Falso	Parcialmente Verdadeiro	Geralmente Verdadeiro	Absolutamente Verdade
1	2	3	4	5	6	7

1. ___ Eu compreendo o sentido da minha vida.
2. ___ Eu estou procurando alguma coisa que faça com que minha vida tenha sentido.
3. ___ Eu sempre estou em busca do sentido da minha vida.
4. ___ Minha vida tem um sentido claro.
5. ___ Eu tenho uma boa consciência do que faz minha vida ter sentido.
6. ___ Eu descobri um sentido de vida satisfatório.
7. ___ Eu estou sempre procurando por algo que faça com que minha vida seja significativa.
8. ___ Eu estou buscando um significado ou missão para minha vida.
9. ___ Minha vida não tem um propósito claro.
10. ___ Eu estou procurando um sentido em minha vida.

ANEXO C - INTERNET ADDICTION TEST (IAT)

Por favor, responda a cada uma das questões abaixo **indicando o valor** que melhor represente a sua resposta.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Geralmente	Sempre
1. Com que frequência você acha que passa mais tempo na internet do que pretendia?	0	1	2	3	4	5
2. Com que frequência você negligencia as tarefas domésticas para passar mais tempo online?	0	1	2	3	4	5
3. Com que frequência você prefere a emoção da internet à intimidade com seu/sua parceiro(a)?	0	1	2	3	4	5
4. Com que frequência você constrói novos relacionamentos com amigos usuários online?	0	1	2	3	4	5
5. Com que frequência outras pessoas em sua vida se queixam a você sobre a quantidade de tempo que você passa online?	0	1	2	3	4	5
6. Com que frequência suas notas ou tarefas de escola sofrem por causa da quantidade de tempo que você passa online?	0	1	2	3	4	5
7. Com que frequência você checa o seu e-mail antes de qualquer outra coisa que você precise fazer?	0	1	2	3	4	5
8. Com que frequência seu desempenho ou produtividade no trabalho sofre por causa da internet?	0	1	2	3	4	5
9. Com que frequência você fica na defensiva ou guarda segredo quando alguém lhe pergunta o que você faz online?	0	1	2	3	4	5
10. Com que frequência você bloqueia pensamentos perturbadores sobre sua vida com pensamentos leves da internet?	0	1	2	3	4	5
11. Com que frequência você se pega pensando em quando você vai entrar online novamente?	0	1	2	3	4	5
12. Com que frequência você teme que a vida sem a internet seria chata, vazia e sem graça?	0	1	2	3	4	5
13. Com que frequência você estoura, grita ou se mostra irritado(a) se alguém lhe incomoda enquanto está online?	0	1	2	3	4	5
14. Com que frequência você dorme pouco por ficar logado(a) até tarde da noite?	0	1	2	3	4	5
15. Com que frequência você se sente preocupado(a) com a internet quando está off-line ou fantasia que está online?	0	1	2	3	4	5
16. Com que frequência você se pega dizendo "só mais alguns minutos" quando está online?	0	1	2	3	4	5
17. Com que frequência você tenta diminuir a quantidade de tempo que fica online e não consegue?	0	1	2	3	4	5
18. Com que frequência você tenta esconder quanto tempo você está online?	0	1	2	3	4	5
19. Com que frequência você opta por passar mais tempo online em vez de sair com outras pessoas?	0	1	2	3	4	5
20. Com que frequência você se sente deprimido(a), mal-humorado(a), nervoso(a) quando está offline e esse sentimento vai embora assim que você volta a estar online?	0	1	2	3	4	5

ANEXO D – PERCEPÇÃO SUBJETIVA

Quais as principais vantagens que você percebe em sua vida ao permanecer online?

Por favor, descreva brevemente como seria sua vida sem internet:

ANEXO E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, _____, em pleno exercício dos meus direitos me disponho a participar da Pesquisa “VICIO EM INTERNET E VAZIO EXISTENCIAL: UMA PESQUISA CORRELACIONAL”.

Declaro ser esclarecido (a) e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho VICIO EM INTERNET E VAZIO EXISTENCIAL: UMA PESQUISA CORRELACIONAL. Terá como objetivo geral analisar as características do vício em internet buscando compreender esse vício através da logoteoria.

Ao voluntário caberá a autorização para a coleta de dados será realizada mediante livre disponibilidade concomitante a assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido (ANEXO E) por parte dos entrevistados, estes devem ser civilmente capazes (emancipadas ou maiores de 18 anos). Os participantes serão abordados na área do campus 1 na cidade de Campina Grande da Universidade Estadual da Paraíba e solicitados que respondam os questionários da pesquisa. , **os riscos previstos conforme a Resolução CNS 466/12/ CNS/MS Item V, são:** Sendo este um estudo que não pretende utilizar-se de métodos que intervenham ou modifiquem intencionalmente as variáveis fisiológicas, psicológicas ou sociais dos respondentes que dele participem, de acordo com a Resolução 466/12 do CNS, os riscos desta pesquisa como sendo mínimos.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução N°. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

O voluntário poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Será garantido o sigilo dos resultados obtidos neste trabalho, assegurando assim a privacidade dos participantes em manter tais resultados em caráter confidencial.

Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico e não haverá qualquer procedimento que possa incorrer em danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte da equipe científica e/ou da Instituição responsável.

Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimentos, o participante poderá contatar a equipe científica no número (083) **99928-3662** com **Lorena Bandeira de Melo Sá** ter suas dúvidas esclarecidas e liberdade de conversar com os pesquisadores a qualquer momento do estudo.

Se houver dúvidas em relação aos aspectos éticos ou denúncias o Sr(a) poderá consultar o CEP/UEPB no endereço: Rua das Baraúnas, 351- Complexo Administrativo da Reitoria, 2º andar, sala 229; Bairro do Bodocongó - Campina Grande-PB nos seguintes dias: Segunda, terça, Quinta e Sexta-feira das 07h00 às 13h00.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador, vale salientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

Assinatura do pesquisador responsável

Assinatura do Participante

